

Tarifa única

Terminais serão integrados à CPTM

Arquitetos da companhia estiveram no Terminal Central para estudar integração que deve ocorrer com a chegada do Expresso Leste

NOEMIA ALVES
Da reportagem local

Amilson Ribeiro



Interligado: Terminal Central, inaugurado ontem pela prefeitura, terá passarela para fazer a interligação com a Estação Mogi das Cruzes da CPTM

A inauguração do Terminal Central, seguida da implantação do Sistema Integrado Mogiano (SIM), o chamado bilhete único municipal, se tornaram ontem o início de uma nova era no transporte mogiano. Não apenas pela facilidade de acesso do usuário ao centro da cidade e a oportunidade de utilizar mais de um ônibus, pagando uma mesma tarifa, R\$ 2,50. Trata-se do início de uma nova parceria entre o governo do Estado e o município para a integração dos ônibus à ferrovia da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

O presidente da CPTM, Sérgio Avelleda, confirmou o início dos estudos técnicos para a viabilização do projeto. Ele evitou estabelecer prazos ou citar valores de investimento, mas adiantou que arquitetos do órgão já estiveram no Terminal Central para elaborar o projeto de construção de uma passarela interligando o espaço à Estação Ferroviária Mogi das Cruzes e, conseqüentemente, a implantação de uma tarifa única entre os ônibus de Mogi e a CPTM.

"Viabilidade técnica tem", disse. "Basta apenas saber o quanto isso vai custar ao Estado e à prefeitura e em quanto tempo essa obra ficará pronta", completou Avelleda, que fez a visita surpresa a Mogi para representar o governo do Estado na cerimônia de inauguração do Terminal Central.

Segundo ele, um relatório deve ser emitido num prazo de até 60 dias para dar início à elaboração do projeto executivo da passarela, e conseqüentemente, abertura do processo licitatório. "No que dependesse de mim esta obra teria início o quanto antes, porém, como este projeto não consta no Orçamento do Estado é preciso fazer um levantamento bem detalhado", explicou.

O presidente da CPTM elogiou as instalações do novo Terminal Central. "É um modelo de integração física e econômica. O usuário pode fazer a integração utilizando uma tarifa, mas com todo o conforto de uma gama de serviços bancários, de leitura e sanitários jamais vistos. É

imprescindível que este espaço seja interligado aos trens da CPTM", discursou. Ao Mogi News, Sérgio Avelleda revelou que apenas a cidade de Barueri possui um terminal urbano de "alto nível" e integrado com os trens da estatal. "Mogi das Cruzes seria a segunda cidade na região Metropolitana com este serviço", destacou. Avelleda lembrou que o valor da tarifa única Mogi-CPTM depende da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (SMT).

O prefeito Marco Aurélio Bertaiolli (DEM) preferiu não se comprometer com prazos, mas garantiu que até o final de 2012, quando termina seu mandato, os dois sistemas de transportes - ônibus municipais e os trens da CPTM estarão ligados "fisicamente e economicamente". "Hoje, demos início às tratativas para fazer a integração entre os ônibus do SIM e os trens da CPTM. Isso é importante porque, além da integração física, também será possível a integração tarifária, que fará com que as pessoas saiam do trabalho, em São Paulo, venham para Mogi e utilizem os nossos ônibus sem precisar ficar comprando cartões ou bilhetes", disse. "Mas essa é uma proposta para o futuro, provavelmente em 2011 ou 2012, quando o Expresso Leste chegará em definitivo na cidade. Além disso, há a questão de aquisição de um software, semelhante ao da CPTM, o que é caro e requer tempo", ponderou Bertaiolli.

A próxima etapa para este "projeto futuro", porém, é abertura da licitação para as obras de reforma do Terminal Estudantes, no Centro Cívico. De acordo com Bertaiolli, a concorrência pública estimada em R\$ 2 milhões para reforma do espaço e do Centro Esportivo Botyra Camorim, que serão interligados, será aberta nesta semana.

Cidade

Matéria publicada em 02/05/10

Frases...

Amilson Ribeiro



"Apesar do desgaste sofrido pela administração municipal para resolver problemas relacionados a transporte, que incluiu a quebra de monopólio e integração de linhas, hoje temos um benefício para Mogi"

Junji Abe, ex-prefeito e pré-candidato a deputado federal pelo DEM